Parnaíba, 13 de Outubro de 1981

Respondi

Edgardo:

Demorei a lhe escrever porque fui à Teresina e mêsmo esperando resposta das cartas que fiz a parentes em Recife e Rio pedindo dados p/ lhe enviar. Recebí resposta de Recife, juntei com os dados que arranjei em Teresina e Floriano e estou lhe remetendo. Logo que receba resposta do Rio lhe escreverei.

Converso muito com Carmem, ela a ultima vez que nos encontramos disse que ja estava com tudo preparado p/ lhe remeter, só faltava uns dados da Albertina, 2ª espôsa de Epaminôndas, esta estava viajando p/ Teresina. Ontem por acaso eu ia saindo de minha casa Albertina ia passando. Chamei ela, converssei e pedi que ela remetêsse logo p/ você. Ela me disse que estáva quase pronto, hoje ela ia terminar e ia lhe remeter. Nós moramos ~~moravamos~~ perto, ela mora na rua atraz da minha, mais fica perto. Se ela não remeter, me escreva avisando para eu dá uma arrochada nela. Eu moro numa quadra que também mora Deomezes viúva de Gervásio Pires de Castro. Na quadra seguinte mora José Hamilton, filho de Epaminondas C. Branco e Albertina

FENAME - Fundação Nacional de Material Escolar

Uma casa interessante, entre a minha quadra e a quadra que mora José Hamilton, passa a rua transversal, a rua Francisco Florindo de Castro (nome de meu bisavô. Na rua Francisco Florindo de Castro, mora o sr. José Pires de Sampaio (Zeca Tote como é conhecido) filho de Antonio Pires de Sampaio e Ana Rose de Oliveira (falecidos) Eu saindo de minha casa, passo 1 casa, viro a direita, a 2ª casa depois é do Zéca Tote, vêjo êle diariamente.

O Zéca não pode responder nada, é muito surdo. Mais eu ja conversei com uma filha dêle, uma sra educada e decente, me garantiu me responder os dados que você pediu, o que ela não souber tôdos, eu irei à casa dos outros parentes mais próximos do Zéca Tote, depois de preparado lhe remeterei. Socorro filha de Zeca Tote, trabalha dois expedientes no I.N.P.S. e a noite faz faculdade, ainda é dona de casa. Ela disse para eu ir à casa dela dia de sábado ou domingo. Devagar vou conseguir e lhe remeterei. Zeca mora com a filha.

Olhe, eu fiquei sem mãe com 1 ano de idade, meu pai e meus irmãos fomos

morar juntos com meu avô ~~paterno~~ materno Lino, fui
criada pelo meu pai, 2 tias irmãs de mi-
nha mãe e meu avô Lino. Eu era muito
apegada à êle e como tambem êle demons-
trava ser mais apegado a mim entre tô-
dos os netos. Tudo dêle era comigo. Quan-
do casei, ainda morei 3 anos com êles. De-
pois meu espôso andou transferido para varias
cidades, depois voltei a mora novamente
aqui. Êle queria que eu voltasse a morar
com êle, mais eu quiz ter minha casa. Meu
filho Paulo Cesar tinha que ir almoçar tô-
dos os dias com meu avô, se não fôsse
êle não almoçava. Perto dá casa de meu
avô residia o sr. Antonio Pires Sampaio - Tote
primo de vôvô. Parecia muito com meu
avô, ía sempre conversar na janela
com meu avô. Me lembro ainda, sr. Tote
faleceu no dia que eu tive meu 1º filho
Paulo Cesar, dia 28-2-52.

Meu avô gostava muito em falar na
familia dêle, contava fatos, quando
encontrava um parente ía puchar as
coisas da infancia dêle. Epaminôndas
Castelo Branco era um primo muito amigo
de meu avô, se queriam muito bem. Meu
avô faleceu faltando 2 mêses p/ 90 anos,
mais completamente lúcido. Conversava
de tudo, destrinchava a familia. Eu sempre
ouvia êle contar a história do tio
dêle Dr. Fernando Pires Ferreira, seu
bisavô. Êle contava que o tio veio
visitar a mãe, no interior do Maranhão
a fazenda não estou lembrada o nome,

êle falava na lagôa do maracujá. Não sei se era o nome do lugar em que tinha esta lagôa com este nôme, êle contava muitos fatos ligado a fazenda e a lagôa do Maracujá, no município de Magalhães de Almeida - Maranhão, não fica longe do Buriti dos Lopes e nem daqui. Pois bem, a mãe do vôvô Lino foi ter criança na casa dos pais dêla na fazenda. Na ocasião chegou o tio recem formado médico, formado em Paris, tudo isto êle contava. A mãe do vôvô passou mal, quase não escapava, se fosse na mão das parteiras do mato como era antigamente, ela teria morrido. Pois Dr. Fernando fez o parto, extraiu o vovô e salvou a irmã, isto foi um fato comentado na região, meu avô contava isto para filhos, netos, amigos, sorrindo e ainda fazia questão de mostrar os ferros com que êle foi extraido. Dr. Fernando presenteou ao vovô os ferros com que êle extraiu o vôvô. Pois vôvô enquanto viveu, conservou os ferros guardados dentro do guarda-roupa dêle. Mostrava para amigos, médicos e elogiava o tio. Mais vovô exigiu, que quando êle falecêsse os ferros que extraíram êle e as tranças de minha avó que êle tinha guardado, era para ir dentro do caixão com êle. E eu e minha tia Anicota, colocamos as tranças e os ferros dentro do caixão de vôvô. Êste caso você não sabia, que êle extraiu meu avô.

Preço do Caderno (c/5 fls.) em todo o Brasil Cr$ 1,70

5º

Vovô foi criado ~~pelos~~ pais pelos os avós.
Contava tambem que a avó dêle, foi operada pelo tio, deitada em cima da mesa de jantar da fazenda, porque não quiz ir ser operada no Rio pelo filho, operada da vista.
Aquí em Barbacéna tinha um médico que já faleceu, conversava muito com vovô e minhas tias, que foi aluno de Dr. Fernando Pires Ferreira, chama-se Dr. Antonio Godofrêdo de Miranda, era muito amigo de meu avô.

Eu tôdos os domingos vou ao cemitério. Pago um zeladôr para tôdos domingos limpar os túmulos dos meus parentes e encher de agua a jarra ~~da~~ ~~sepultura~~ da sepultura do meu espôso. Ele faleceu 6ª feira e em nossa pátria. Quando cheguei no cemitério reclamei a outro zelador porque as sepulturas não estavam limpas e faltava a agua da jarra. Então eu fui com um menino, que trabalha em minha casa buscar agua numa torneira, um pouco distante das sepulturas da minha familia. Estava uma fila de zeladôres que cuidam das sepulturas, esperando sua vez para apanhar a agua. Eu me encosto num túmulo antigo. O túmulo não é de mármore, é de tijôlo, antigo, noteí pelo feitio, antigo, bem feito que tem resistido aos anos, é de tijôlo, caiado, notando-se que há anos não

FENAME - Fundação Nacional de Material Escolar

vai feito limpêsa, caiado. Tem em
cima uma lape em mármore escrito:
Maria de Deus Pires Ferreira
falecidade em 25 setembro de 1906
Saudade eternas de seus filhos. Agora
não me lembro se fala em esposo, parece
que não. Domingo eu vou lá novamento para
olhar e ler direito. Cercado o túmulo por
uma grade de ferro forte e bôa, só faltan-
do pintura, está o ferro prêto, muitos anos
não ver pintura.
Será a 11ª filha de cel Cd.or Antonio Pires
Ferreira e Dna Carlota de Jesus Castelo Branco?
Irmã do seu bisavô e de minha bisavó? Se
meu avô fôsse vivo sabia dizer. Eu
tenho impressão que é a nossa
parenta. Neste cemitério antigo, no centro da
cidade, atraz da rua Pedro II, tem muita
gente parenta de meu avô, de vez em quando
Quando minhas tias iam cemitério comigo,
me mostravam túmulo e diziam que
era da familia.

Breve escreverei dando os ou-
tros dados.

Seu mapa lhe devolvo depois, vou
levar na casa da Ouremyes e Tio Hugo

Dirjinha
[signature]

Meu avô um dia arrumando uma
gavêta dêle, onde guardava retratos
antigos, me deu 2 retratos. Um
da avó que criou êle e o outro
da mãe. Me pedisse que eu guar-
dasse para êle, porque êle
estava perto de morrer. Eu
quando há uns 25 anos.
Fui ao meu cofre encontrei
o retrato da avó de vovô Lino,
vai para você ver, se for pre-
ciso p/o livro pode ficar. O
da mãe do vovô não encontrei
ainda. Se eu encontrar lhe
mando. Não sei onde êste re-
trato foi parar. Sei que foi mudado
de lugar, na agonia de procuraram documen-
tos no dia do falecimento de meu espôso.
Quem mexeu no meu cofre foi uma
filha, mudou as coisas, por que no
dia que meu espôso faleceu, eu

tinha pouco dias de operache,
não tinha condições de procurai
nada, assim minha coisas sai-
ram do lugar certo.

Aimesma

Preço do Caderno (c/5 fls.) em tudo o Brasil: Cr$ 1,70

Atenção:

Pedí do Rio os nomes certos, da espôsa de Horácio Pires de Castro Filho, o nome de solteira. ~~[illegible]~~

E o nome completo do espôso de Heleny Pires de Castro. Quando eu receber lhe remeterei.

Minha prima Martha já respondeu suas cartas. Deu tôdos os dados de Hugo Pires de Castro e Edmeé, seus pais. Quando ela recebe suas cartas, me telefona atrás de informações sôbre a família, para poder responder suas cartas, porque pouco ela sabe sôbre a família. Portanto não é preciso eu lhe mandar dados do tio Hugo.

Carmem filha de Epaminôndas Castelo Branco já preparou tudo e acho que já remeteu.

Deomezes viuva de Gervasio Pires de Castro já respondeu e remeteu.

Ontem aquí em minha porta, falei com D. Albertina C. Branco, viúva de Epaminôndas C. Branco, pedí para ela responder logo, ela me disse que já estava terminando e ia remeter. Ela mora uma rua atrás da minha.

Preço do Caderno (c/5 fls.) em todo o Brasil: Cr$ 1,70

Maria do Perpétuo Socorro Sampaio Pires de Castro — solt.

Funcionária do Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial em Recife

---

Ruth Maria Pires de Castro

Da outra vez, enviei todos os dados certos sôbre ela

FENAME - Fundação Nacional de Material Escolar

Os dados pedidos: Filhos Oscar Pires de Castro

√ Antonio Sampaio Pires de Castro
casado com Maria Inês de Wasconcelos Carneiro
Campêlo (nome solt)
Êle é formado em Economia e Administração de
Emprêsa.
Trabalha no Ministério dos Transportes - Geipot
Em Brasília - DF
Na outra vez, lhe mandei o nome dêle Antônio
de Pádua, foi informação me dada por uma
tia dêle. Mais agora recebi os dados ~~dados~~ autenticos
pela mãe de Antonio, êle é registrado só
Antônio, portanto assim é o nome certo.

√ Elza Maria Sampaio Pires de Castro
formada em Administração de Emprêsa
Trabalha no Banco do Estado do Rio de
Janeiro em Recife
Casada com Dr. Alexandre Barbosa Lopes
engenheiro civil, trabalha no Banco
do Estado de Pernambuco em Recife

√ Luiz Paulo Sampaio Pires de Castro
formado em Estatística - Trabalha na
Fundação Joaquim Nabuco - É Diretor
do Departamento de Estatística e Informática - Em Recife - Pernambuco
É casado com Maria Inês Rodrigues
Duarte. Formada em Ciências Sociais e
Estatística. Trabalha na Fundação de desenvolvimento Municipal do Interior de Pernambuco.

Maria Regina Sampaio Pires de Castro - solt
é formada em Relações Públicas - não trabalha
reside com os pais em Recife

Outros dados pedidos em sua carta!

Alberto Pires Fortes, (não é registrado com o nome Alberto Pires de Castro Fortes)
(6A) casado com Maria Oriêta dos Reis Batista (nome solt)

Dr. Rômulo Gayôzo Castello Branco - engenheiro civil
(6B) casado com Virgínia Carvalho Camillo da Silveira (nome solt)

Roberto Gayôzo C. Branco
(6C) casado com Maria Ivanil de Limaverde
O nome dela de solteira é êste, só tem o sobrenome de Limaverde. Fui em Teresina agora, fui pessoalmente pedir os dados

---

Dr. Paulo César Pires Fortes Pedrosa
é formado: engenheiro químico e advogado
'E (~~Perito em~~) Perito Criminal do Instituto Nacional de Criminalística - Polícia Federal (Ministério da Justiça) Brasília
casado com Maria Cleonice Oliveira
funcionária do Instituto Nacional de Identificação Polícia Federal (Ministério da Justiça) em Brasília. 'E advogada
O nome dela de solteira é assim, só foi registrada com um só sobrenome: Oliveira

---